ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR TIAGO FERREIRA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador SÍLVIO HUMBERTO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Resolução n.s 52 e 53/24 da vereadora Laina Crisóstomo; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 28/24 do vereador Sidninho e 29/24 do vereador Daniel Alves; Moções n.s 115 a 121/24 do vereador Marcelo Maia; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco propôs, à Mesa, a inversão da pauta para a votação imediata da Ordem do Dia. O senhor presidente submeteu a proposta às demais Lideranças, as quais concordaram. Iniciada a **Ordem do Dia**, foram discutidos, votados e aprovados, até a Redação final, os Projetos de Resolução n.s 40/24, 41/24, 42/24,

43/24, 44/24, 45/24, 46/24, 47/24, 48/24, 49/24, 50/24 e 51/24. No **Pinga-Fogo**, o vereador Duda Sanches afirmou que o Governo do Estado era inimigo dos servidores estaduais, o que considerou contraditório, pelo histórico sindicalista do partido do Governo e pelo governador ser um professor. Informou que o deputado estadual Alan Sanches propusera Emenda à Constituição Estadual com um aumento remuneratório para os servidores maior do que o oferecido pelo governador. Lembrou os defensores públicos estaduais em campanha por melhores condições de trabalho. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.356 a 3.365/24. Em seguida, foi votada e aprovada a transferência provisória da sede da CMS, no dia 24, para a Casa do Benin, na Baixa dos Sapateiros, visando-se à entrega de Honraria ao presidente do Benin, Patrice Talon. Na sequência, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (20 de maio), Sidninho (20 de maio) e Sílvio Humberto (21 de maio). Por fim, foi votada e aprovada a transferência provisória da sede da CMS, no dia 27, para a Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), visando-se à entrega de Honraria ao ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. O vereador Arnando Lessa observou que o prefeito Bruno Reis oferecia 4% de aumento aos servidores municipais e disse não ver indignação do vereador Duda Sanches quanto a isso. Discorreu sobre os recursos relativos à iluminação pública, apontando uma grande redução no montante necessário a esse serviço por conta da modernização das lâmpadas. Questionou o que a Prefeitura fazia com os recursos arrecadados para esse fim e contou ter pedido, ao Executivo, uma planilha de custeio da iluminação. Explicou a destinação constitucional do que era arrecadado em função desse serviço, apontando ilegalidade na conduta da Prefeitura. O vereador Cláudio Tinoco comentou sobre a decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE) pela ilegalidade da licitação e do contrato para o monotrilho, conhecido como “VLT”. Estimou que a Oposição estadual, liderada pelo deputado estadual Alan Sanches, faria algo a respeito dessa ilegalidade, a qual afirmou visar ao favorecimento de concorrentes. Contou sobre Sessão Especial dedicada aos motoristas de

aplicativo, expondo que a realidade desses profissionais era distante do que se decidia em Brasília e criticando Projeto de Lei do Governo Federal sobre essa atividade. Expôs sobre a situação da empresa de transporte por aplicativo 99, a qual havia fechado seu escritório na Cidade. Em comunicação inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos informou que a Prefeitura lançara a elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública, o que avaliou acontecer com muito atraso. Defendeu ações municipais por segurança. A vereadora Marta Rodrigues comentou sobre a vinda da secretária municipal da Fazenda à CMS para apresentar o Relatório de Gestão Fiscal do Primeiro Quadrimestre de 2024. Analisou as despesas previstas para o ano, apontando forte endividamento do Município quanto à Dívida Consolidada. Exibiu dados contábeis para ilustrar a questão. O vereador Paulo Magalhães Júnior disse que o vereador Arnando Lessa deveria ter vindo à exposição da secretária da Fazenda, a qual elogiou. Informou haver Proposta de Emenda Constitucional (PEC) destinando 30% da receita da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP) para o pagamento de despesas de energia fora do que o vereador Lessa havia apontado. Expôs sobre a ampla iluminação nas ruas de Salvador e afirmou que o Município era referência positiva em gestão financeira, o que lhe conferia favoráveis opções de investimento. Enalteceu o prefeito Bruno Reis e o diretor de Iluminação Ângelo Magalhães Neto. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Anderson Ninho relatou que feirantes de veículos usados da região entre Mussurunga e São Cristóvão foram abordados por policiais que lhes impunham a cessação de suas atividades. Defendeu a atividade desses comerciantes, bem como, ao invés do que era feito pela polícia, o incremento de suas condições de trabalho. Destacou que essa atividade gerava emprego e renda. Em comunicação inadiável, a vereadora Laina Crisóstomo informou a posse de 60 conselheiros do Conselho Estadual LGBTQIA+ e contou sobre a Sessão referente à data de luta contra a LGBTfobia. Em comunicação inadiável, o vereador George Reis associou-se ao vereador Anderson Ninho sobre a questão

dos feirantes de automóveis. O senhor presidente também se associou. Pela liderança da Oposição, o vereador Arnando Lessa lembrou que a PEC referida pelo vereador Paulo Magalhães Júnior fora criada durante a pandemia de Covid-19 e já estava revogada. Apontou inconstitucionalidade em caso de ela ainda estar sendo aplicada. Informou a sua Indicação para o prefeito ampliar a faixa de isenção da COSIP em benefício dos consumidores mais carentes. Em comunicação inadiável, o vereador Maurício Trindade convidou os pares para um café-da-manhã, no dia seguinte, com a vice-prefeita e secretária da Saúde, o qual seria seguido de visita a novas instalações de Saúde e de almoço com debate sobre a saúde em Salvador. A vereadora Marta Rodrigues contou sobre a terceira edição de um piquenique, no Dique do Tororó, pela diversidade dos tipos de família, promovido por entidade ligada a essa causa. Criticou a realização de uma atividade com motos, patrocinada pelo Prefeitura, nesse local, a qual atrapalhou o evento sobre as famílias. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO